

Um
mundo de
oportunidades

Volume 11
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o site da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



O FORTE MERCADO DE CACAU E CHOCOLATE EM BANGLADESH

Data: 15/12/2025

Posto: DACA/BANGLADESH

Palavras-chave: Bangladesh; bebidas; frutas; indústria; sucos

Responsáveis: Bushra Tabassum; Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

SUMÁRIO:

O mercado de chocolate e derivados em Bangladesh é caracterizado por um elevado consumo e uma demanda de importação em crescimento, impulsionados pela urbanização, aumento da renda e mudanças nas preferências alimentares. A produção nacional é limitada e Bangladesh depende das importações de chocolate e produtos à base de cacau, o que gera oportunidades para a exportação de produtos do agronegócio brasileiro.

1. Introdução

Bangladesh é um dos países mais densamente povoados do mundo, com uma população de 173,5 milhões de habitantes (Banco Mundial, 2025), sendo 91% da religião muçulmana (91%) e que ocupa uma área similar ao Ceará.

O crescimento da economia nos últimos dez anos levou ao surgimento de uma classe média com 35 milhões de pessoas, em parte resultante do aumento do Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* de US\$ 1,500.00 para US\$ 2,600.00.

O aumento do PIB *per capita* é um dos fatores que impulsionou o consumo de itens como chocolate e alimentos à base de cacau, sendo que o consumo de lanches ao estilo ocidental, o crescimento da população jovem e a expansão dos canais de varejo estimularam a demanda desses produtos.

2. Contextualização

O mercado de chocolates e confeitaria tem se expandido rapidamente nos últimos vinte anos, impulsionado pelo aumento da renda, urbanização e mudança nas preferências do consumidor, sendo que o setor de doces e chocolates cresceu a partir de uma base pequena para um mercado avaliado em mais de US\$ 160 milhões e taxa de crescimento anual de cerca de 15%.

Tal crescimento foi impulsionado tanto por grupos locais como pela crescente presença de marcas estrangeiras em supermercados e pontos de venda, sendo que os fabricantes locais atendem uma parcela significativa da demanda interna, conforme Figura 1.

Figura 1 – Consumo de chocolates em Bangladesh (2025)



Fonte: Imagem pública da internet (2025)

Analistas estimam que o mercado de confeitaria em geral poderá crescer a uma taxa composta anual de cerca de 8,5% entre 2025 e 2030, de forma que o setor dependerá da importação de matérias-primas como o cacau em pó, uma vez que o seu cultivo não está estabelecido no país.

3. Potencial de comércio

Segundo o *Exporter Guide Annual* (GAIN/USDA, 2025) o chocolate é um Produto Orientado ao Consumidor (COP) e possui alto valor agregado e potencial de crescimento no país, que importou US\$ 26 milhões em 2024, o que representa um crescimento de 44,6% em relação a 2020.

Conforme a Tabela 1, os volumes importados sob o Código HS 1806 apresentaram flutuações moderadas nos últimos anos, o que reflete mudanças na demanda interna e nas condições do mercado internacional. Embora as importações do produto variaram de US\$ 17.721 mil (2022) a US\$ 14.930 mil (2024), tais valores indicam um mercado estável e dependente de importações

Tabela 1 – Importação de chocolate e derivados por Bangladesh (2022 a 2024)

Código HS	Produto	2022 (US\$ mil)	2023 (US\$ mil)	2024 (US\$ mil)
1805.00.00	Cacau em pó	7,902	5,858	11,442
1806	Chocolate e outros produtos com cacau	17,721	14,217	14,930
1806.10.00	Cacau em pó, adoçado	137	137	31
1806.31.10	Chocolate em tabletes, barras ou paus, recheado	2,038	1,692	1,761
1806.32.10	Chocolate em tabletes, barras ou paus, não recheado	973	2,081	2,969
1806.90.00	Outros chocolates e preparações com cacau	7,637	6,099	5,364

Fonte: elaboração do autor a partir de dados do ITC/Trademap (2025)

Conforme o ITC/Trademap, em relação aos produtos sob o Código HS 1805, as importações têm se mantido relativamente estáveis, sendo que foram importadas 2.483 toneladas em 2020 frente ao total de 2.865 toneladas em 2024, o que representa um pequeno aumento no período.

No mesmo período de 2020 a 2024, os produtos sob o Código HS 1806 apresentaram uma evolução de 2.225 toneladas (2020) para 3.323 toneladas (2024), o que corresponde a 49,3% de aumento.

Quanto aos fornecedores, para o ano de 2024 o ITC/Trademap indica que, para os produtos do Código HS 1805, cacau em pó, os principais fornecedores foram a Malásia, com 51,0 % de *market share*; Singapura, com 29,0% de *market share*; e a Indonésia, com 11,8% de *market share*. Cabe destacar que o Brasil foi o 4ª maior fornecedor, com um *market share* de 4,3% no período.

Ainda, em relação ao Código HS 1806, os principais fornecedores de Bangladesh foram Malásia, Sri Lanka, Índia e Singapura, com um *market share* de 78,6%, com exportações totais de US\$ 11,7 milhões.

Conforme a Tabela 2, a Taxa Total Incidente (TTI) indicada pelo governo para o período 2025-2026, para o Código HS 1805.00, cacau em pó, é de 58,60%. Ainda, para os produtos sob o Código HS 1806.10.00, a TTI é de 58,60%; para o HS 1806.31.00, de 127,72%; para os produtos do Código HS 1806.32.00, é de 127,72%; e para aqueles sob o Código HS 1806.90.00, é de 89,32%.

Tabela 2 – Tarifas e tributos para chocolates e cacau (2025-2026)

Código HS	Produto	Tarifa Total Incidente (TTI)
1805.00	Cacau em pó	58,60%
1806.10.00	Cacau em pó, adoçado	58,60%
1806.31.00	Chocolate em tabletes, barras ou paus, recheado	127,72%
1806.32.00	Chocolate em tabletes, barras ou paus, não recheado	127,72%
1806.90.00	Outros chocolates e preparações com cacau	89,32%

Fonte: elaboração do autor a partir de dados do ITC/Trademap (2025)

Cabe destacar que os valores da TTI podem ser consultados no endereço eletrônico [https://customs.gov.bd/files/Tariff-2025-2026\(02-06-2025\).pdf](https://customs.gov.bd/files/Tariff-2025-2026(02-06-2025).pdf)

Figura 2 – Produção de chocolate local em Bangladesh (2025)



Fonte: <https://www.jagonews24.com/en/business/news/86755> (2025)

Os produtos de chocolate e cacau produzidos localmente em Bangladesh são fabricados principalmente por empresas de bens de consumo de massa e marcas multinacionais distribuídas

localmente. Embora os volumes de produção não sejam totalmente divulgados, estima-se que o mercado seja dominado por alguns *players* com fortes redes de distribuição.

Existem cerca de 10 a 15 grandes empresas locais no setor, sendo as mais reconhecidas a PRAN, a Olympic Industries e a ACI Foods, uma das principais do setor de alimentos e proprietária da maior rede de supermercados no país, a Shwapno. Outras empresas são a Square Food & Beverage, além de marcas estrangeiras como a Cadbury (Mondelez), Perfetti Van Melle e Parle, conforme a Tabela 3.

Tabela 3 – Atores importantes no mercado de chocolate em Bangladesh, 2025

Empresa	Setor	Contato
Olympic Industries PLC	Produtor	https://olympicbd.com/
PRAN Foods	Produtor	https://www.pranfoods.net/
ACI Foods Limited PLC)	Produtor	https://www.aci-bd.com/our-companies/aci-foods-ltd.html
Square Food & Beverage Ltd	Produtor	https://www.sfbl.com.bd/
Cadbury (Mondelez via IDC)	Distribuidor	https://bd-idc.com/index.php/component/sppagebuilder/?id=105&view=page
Perfetti Van Melle Bangladesh Ltd	Multinacional	hafizur.rahman@PerfettiVanMelle.com
Parle Products	Distribuidor	https://parleproducts.com/
Daraz	E-commerce	https://www.daraz.com.bd/
Othoba	E-commerce	https://othoba.com/
Shwapno	Rede varejo	https://www.shwapno.com/
Food Panda	E-commerce	https://www.foodpanda.com.bd/

Fonte: elaboração do autor a partir de contatos da adidância agrícola em Daca (2025)

A comercialização ocorre por meio de atacadistas, supermercados e plataformas de comércio eletrônico, com embalagens que variam de pequenos tamanhos para varejo (barras de 20 a 50 g) a embalagens familiares (200 a 500 g). O mercado também conta com chocolates *premium* importados, distribuídos por subsidiárias locais ou importadores.

Cabe destacar que a demanda por chocolates *premium* e especiais, de melhor qualidade, aromatizados e artesanais está crescendo entre os consumidores urbanos e mais jovens, assim como a expansão do comércio além das cidades, seja por meio de supermercados e comércio eletrônico que, gradualmente levam produtos de chocolate para cidades menores e áreas semiurbanas/rurais.

Ainda, é importante citar que há certo crescimento do consumo de produtos voltados para a saúde e diversificados, com menor quantidade de açúcar, porções controladas ou “funcionais”. Da mesma forma, produtos de demanda sazonal e para presentes também ajudam a impulsionar picos periódicos na demanda.

4. Feiras e exposições

A participação em feiras setoriais é uma oportunidade para as empresas brasileiras conhecer o mercado local e efetuar contatos com empresários, distribuidores, importadores e demais *players*, de forma que são relacionadas abaixo exposições do setor previstas para 2026 em Bangladesh.



Nome – 11st BAPA FoodPro International Expo

Data – 20 a 22 de janeiro de 2026

Local – International Convention City Bashundhara (ICCB)

Setor – processamento de alimentos, bebidas, cárneos, lácteos e cadeia de frio

Link para inscrição – <https://www.foodpro.com.bd/>

E-mail – marketing@reemsbd.com



Nome – 9^a Agro and Food International Expo 2026

Data – 7 a 9 de maio de 2026

Local – International Convention City Bashundhara (ICCB)

Setores – produção, serviços, equipamentos e tecnologia agrícola e pecuária

Link do evento – www.cems-agroexpo.com e www.cems-foodexpo.com

Informações – Md. Al Amin, business110@ce.ms.com.bd



Nome – 14th Food Tech Dhaka Exposition

Data – novembro de 2026

Local – International Convention City Bashundhara (ICCB)

Setor – tecnologia e processamento de alimentos

Link para inscrição – <https://foodtechdhaka.com/>

5. Conclusão

O mercado bangladesense de chocolate e produtos à base de cacau oferece boas oportunidades a exportadores capazes de lidar com regulamentações comerciais e altas taxas de importação, uma vez que a demanda por chocolate *premium*, confeitaria e produtos derivados continua a se expandir.

Há boas oportunidades para o Brasil no país e a presença de empresas brasileiras pode contribuir para identificar importadores, parceiros e distribuidores, sendo válida a realização de missões exploratórias com o setor privado, ApexBrasil, Ministério das Relações Exteriores (MRE) e Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

Assim, a Embaixada do Brasil em Daca e a Adidância Agrícola, <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas/bangladesh>, se colocam à disposição para colaborar podendo ser contatadas por meio dos endereços eletrônicos adido.daca@agro.gov.br ou brasemb.daca@itamaraty.gov.br.

REFERÊNCIAS

APEXBRASIL. Bangladesh. Perfil de comércio e investimentos. Publicado: jul. 2024. Disponível em: <https://apexbrasil.com.br/br/pt/solucoes/inteligencia/estudos-e-publicacoes/perfil-de-comercio-e-investimentos/perfil-de-comercio-e-investimentos-bangladesh-2024.html>. Acesso em: 15 jan. 2025.

Bangladesh Bureau of Statistics. Importação de *commodities*. Disponível em: https://bbs.portal.gov.bd/sites/default/files/files/bbs.portal.gov.bd/page/8643ec8b_27a3_41cd_bb_d9_9be3479f578e/2025-06-18-06-04-ecb25af12be754f32c18f9cc9715d2e2.pdf. Acesso em: 15 nov. 2025.

FRESHDI. *Top 3 Chocolate Suppliers in Bangladesh in Quarter 3 of 2025: Market Update and Insights*. Publicado em 10 set. 2025. Disponível em: <https://freshdi.com/blog/top-3-chocolate-suppliers-in-bangladesh-in-quarter-3-of-2025-market-update-and-insights/>. Acesso em: 10 dez. 2025.

IDLC. *Monthly Business Review* – Vol. 21, nº 2, fev. 2025. Disponível em: <https://idlc.com/mbr/download/2025/MBRFebruary2025.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2025.

INDEXBOX. *Chocolate and Confectionery Price in Bangladesh – Charts and Tables*. Published 2025. Available at: <https://www.indexbox.io/search/chocolate-and-confectionery-price-bangladesh/> (Accessed on: 10 Dec. 2025). [IndexBox](#)

NOYON, Abbas U. *Foreign brands dominate Bangladeshi candy-chocolate market*. In: *Business Standard*. Publicado em 12 out. 2019. Disponível em: <https://www.tbsnews.net/economy/foreign-brands-dominate-bangladeshi-candy-chocolate-market>. Acesso em: 15 dez. 2025.

USDA. *Exporter Guide Annual*. Bangladesh. Dhaka. Relatório nº BG2025-0008. Disponível em: <https://apps.fas.usda.gov/newgainapi/api/Report/DownloadReportByFileName?fileName=Exporter+Guide+Annual+Dhaka+Bangladesh+BG2025-0008.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2025.